

MEU BAIRRO, MINHA ESCOLA, NOSSAS ÁGUAS: RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO RURAL DE TAUBATÉ E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ODS (4, 6 E 15)

Roselí Marcela Presoto (EMEIEF. Antônio de Angelis)

O presente projeto propõe uma prática pedagógica interdisciplinar desenvolvida com turmas dos 4º e 5º anos do Projeto Redes 1 da EMEIEF Antônio de Angelis, localizada no bairro rural Registro, em Taubaté-SP. O tema central é a educação ambiental crítica, articulada aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, tendo como eixo o reconhecimento do território rural que compreende diversos bairros atendidos pela unidade escolar, como Paiol, Pinhal, Santa Luzia Rural, Mangalot, Registro, Horto, Rio das Antas e Serrinha. Nesse contexto, busca-se valorizar as paisagens naturais e culturais, as atividades econômicas, especialmente agricultura e pecuária, e a importância da água, com destaque para o Rio Una, afluente do Rio Paraíba do Sul. O objetivo é promover práticas interdisciplinares que favoreçam a leitura, compreensão e produção de textos, bem como a resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações matemáticas, articuladas ao estudo do território rural, da importância dos rios e da preservação ambiental. A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa-ação, fundamentada na interdisciplinaridade. Como estratégias de coleta de dados, incluem-se observações diretas registradas em fichas e fotografias, análise de mapas digitais (Google Maps) e cartográficos, produções textuais, resolução de situações-problema matemáticas, pesquisa de campo e experimentos sobre cobertura e infiltração do solo. Também são valorizadas as contribuições, análises e relatos orais dos discentes, que ampliam a compreensão dos processos e fortalecem a construção coletiva de saberes. Os procedimentos contemplam o estudo do território em diferentes escalas geográficas; a análise da formação e relevância do Rio Una; a leitura e interpretação de reportagens sobre assoreamento e preservação dos rios; a produção de textos e resolução de problemas matemáticos contextualizados; além da socialização dos aprendizados construídos, por meio da apresentação do projeto para outros grupos. O projeto está em processo de consolidação mas, já se observa o engajamento dos alunos pelas atividades propostas e ampliação de suas habilidades de leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos, acompanhados de um crescente senso de pertencimento ao território e de consciência ambiental crítica. Entre os resultados esperados, destacam-se o reconhecimento da relevância do Rio Una para o abastecimento, agricultura e pecuária, a valorização das áreas rurais como essenciais ao ciclo da água, e o desenvolvimento da criticidade diante de problemas ambientais como assoreamento, erosão e poluição. Conclui-se que a educação ambiental crítica, quando articulada ao currículo escolar, possibilita aprendizagens significativas, promove a consciência cidadã e fortalece o vínculo dos participantes com sua



realidade local, em consonância com a BNCC e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental; Interdisciplinaridade; Território rural; Rio Una; Sustentabilidade.